

## Movimento defende a alteração da lei para prevenir efeitos da alta tensão

09-Nov-2009

A presidente do Movimento Nacional contra a Alta Tensão em Zonas Habitadas, Helena Carmo, disse em Leiria estar confiante de que nesta legislatura prevaleça na lei o princípio da precaução na instalação das linhas. "Nós temos expectativa de que desta vez haja o bom-senso de fazer prevalecer o princípio da precaução relativamente a situações em que há uma grande dúvida entre a comunidade científica sobre os efeitos dos campos electromagnéticos", afirmou Helena Carmo, que participou numa assembleia popular na freguesia de Pousos, Leiria.

A iniciativa pretendeu sensibilizar a população sobre os efeitos das linhas de muito alta tensão que vão cruzar 11 freguesias do concelho de Leiria, no âmbito do traçado entre Batalha e Lavos. "Temos uma grande expectativa, uma vez que todos os partidos que continuam na oposição e que na legislatura anterior estiveram na oposição apresentaram projectos-lei para alterar a lei que condiciona a instalação deste tipo de infra-estruturas", acrescentou Helena Carmo. "Tem que haver um ponto final na prepotência da REN em construir por cima das habitações das pessoas", declarou. Cerca de 60 pessoas aprovaram a realização de dois abaixo-assinados contra a localização de linhas próximo de habitações e a ausência de informação sobre a sua instalação.

Fonte: Lusa / Público